



**JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA DA 3ª REGIÃO
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CONCURSO PÚBLICO

**C11 - ANALISTA JUDICIÁRIO
Área de Apoio Especializado-Especialidade Serviço Social**

1

Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Este CADERNO contém 60 questões e uma FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, que ficará com você para conferência com o gabarito a ser publicado.
- Com letra legível, preencha, com seu nome e número de inscrição, os espaços reservados para tal, neste CADERNO DE QUESTÕES e na FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- Terminado o preenchimento dessa FOLHA, solicite ao fiscal da sala sua FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS, que já está personalizada. Neste momento, o CADERNO DE QUESTÕES será devolvido ao fiscal.
- Assine a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS com caneta de tinta azul ou preta.
- Transcreva para essa FOLHA, também com caneta, todas as respostas anotadas na FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- Responda a todas as questões.
- A duração da prova é de três horas e trinta minutos.

AGUARDE A ORDEM PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nº DE INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
-	

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 10.

O mito e o mundo moderno

MOYERS: Por que mitos? Por que deveríamos importar-nos com os mitos? O que eles têm a ver com minha vida?

CAMPBELL: Minha primeira resposta seria: "Vá em frente, viva a sua vida, é uma boa vida – você não precisa de mitologia". Não acredito que se possa ter interesse por um assunto só porque alguém diz que isso é importante. Acredito em ser capturado pelo assunto, de uma maneira ou de outra. Mas você poderá descobrir que, com uma introdução apropriada, o mito é capaz de capturá-lo. E então, o que ele poderá fazer por você, caso o capture de fato?

Um de nossos problemas, hoje em dia, é que não estamos familiarizados com a literatura do espírito. Estamos interessados nas notícias do dia e nos problemas do momento. Antigamente, o campus de uma universidade era uma espécie de área hermeticamente fechada, onde as notícias do dia não se chocavam com a atenção que você dedicava à vida interior, nem com a magnífica herança humana que recebemos de nossa grande tradição – Platão, Confúcio, o Buda, Goethe e outros, que falam dos valores eternos, que têm a ver com o centro de nossas vidas. Quando um dia você ficar velho e, tendo as necessidades imediatas todas atendidas, então se voltar para a vida interior, aí bem, se você não souber onde está ou o que é esse centro, você vai sofrer.

As literaturas grega e latina e a Bíblia costumavam fazer parte da educação de toda gente. Tendo sido suprimidas, toda uma tradição de informação mitológica do Ocidente se perdeu. Muitas histórias se conservaram, de hábito, na mente das pessoas. [...]

CAMPBELL, Joseph. *O poder do mito*. Com Bill Moyers. Org. Betty Sue Flowers. Tradução de Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Associação Palas Athena, 1990. p. 3-4.

01. A leitura do texto permite afirmar que a conjunção **e**, presente no título, sugere idéia de

- (A) adição.
- (B) explicação.
- (C) consequência.
- (D) alternância.
- (E) contraste.

02. Dando outra forma ao título do texto, de acordo com o sentido, obtém-se

- (A) Mitos? Por quê?
- (B) Mitos: Porque?
- (C) Mitos? Por que?
- (D) Mitos: Porquê?
- (E) Mitos? Por que?

03. Considerando que *ironia* seja um recurso com o qual se afirma o contrário do que se enuncia, aponte a alternativa em que tal recurso se manifesta.

- (A) [...] as notícias não se chocavam com a atenção que você dedicava à vida interior.
- (B) E então, o que ele poderá fazer por você, caso o capture de fato?
- (C) [...] o campus de uma universidade era uma espécie de área hermeticamente fechada.
- (D) Vá em frente, viva a sua vida, é uma boa vida – você não precisa de mitologia.
- (E) Quando um dia você ficar velho [...], se você não souber onde está [...], você vai sofrer.

04. Com a substituição de *você* por *tu*, a frase "Vá em frente, viva a sua vida, é uma boa vida – você não precisa de mitologia", deverá, obedecendo à norma culta, ser:

- (A) Vais em frente, vives a tua vida, é uma boa vida – tu não precisas de mitologia.
- (B) Vai em frente, vive a tua vida, é uma boa vida – tu não precisas de mitologia.
- (C) Vai em frente, vivas a tua vida, é uma boa vida – tu não precisará da mitologia.
- (D) Vá em frente, vivas a sua vida, é uma boa vida – tu não precisarás da mitologia.
- (E) Vá em frente, vive a tua vida, é uma boa vida – tu não precisas de mitologia.

05. Na frase "[...] uma espécie de área [...] onde as notícias do dia não se chocavam [...]", o emprego da palavra destacada obedece – é evidente – à norma culta. O mesmo ocorre em

- (A) A Diretoria Central quer informações sobre onde você vai.
- (B) Dessa conversa surgiu o pensamento onde se refletiu sobre nossa vida.
- (C) É preciso investigar o escritório onde se esconderam os ladrões.
- (D) O próximo domingo será o dia onde se tratará desse tema.
- (E) Cuidado com aquele grupo de pessoas, onde o líder é agressivo.

06. Da leitura do texto, pode-se depreender que

- (A) entre outros, Platão, Confúcio, Goethe e Buda são os responsáveis pela mitologia.
- (B) a satisfação das necessidades imediatas dos velhos propicia-lhes uma sobrevida feliz.
- (C) o centro interior do homem idoso foi definido por Platão, Confúcio, Buda e Goethe, entre outros.
- (D) o possível sofrimento do velho depende, entre outras coisas, da preocupação com a sua vida interior.
- (E) a literatura do espírito não é acolhida nos campus das universidades declaradamente fechadas.

07. Com a substituição de *você* por um pronome de tratamento formal, a oração “Quando um dia você ficar velho” deverá, obedecendo à norma culta, transformar-se em

- (A) Quando um dia Sua Excelência ficar velha.
- (B) Quando um dia Vossa Excelência ficar velho.
- (C) Quando um dia Vossa Excelência ficares velha.
- (D) Quando um dia Sua Excelência ficardes velha.
- (E) Quando um dia Vossa Excelência ficardes velho.

08. Em “As literaturas grega e latina e a Bíblia costumam fazer parte da educação de toda a gente”, tem-se, nos termos em destaque, um procedimento de concordância nominal que se repete em

- (A) Não conheço as culturas africanas e asiáticas.
- (B) Michel conhece a língua e literatura portuguesas.
- (C) Marta estuda os idiomas francês e inglês.
- (D) Nutria estima elevada e sincera pelo amigo.
- (E) Paulo encomendou presentes e uma jóia cara.

09. Aponte a alternativa em que a reescrita da frase “Tendo sido suprimidas, toda uma tradição de informação mitológica do Ocidente se perdeu” conserva, de acordo com o texto, o conteúdo original.

- (A) Após sua preservação, não se assegurou a transmissão da mitologia ocidental.
- (B) Com sua supressão, desapareceu a tradição inteira de informação mitológica do Ocidente.
- (C) O suprimento dessas literaturas acarretou o fim da mitologia ocidental.
- (D) Com seu desaparecimento, frustrou-se a mitologia do Ocidente.
- (E) Sua eliminação determinou o desaparecimento de toda a mitologia do Ocidente.

10. Aponte a alternativa em que os vocábulos devem, respectivamente, ser acentuados pelos mesmos motivos de *deveríamos*, *alguém* e *notícias*.

- (A) árabe – detém – cômico.
- (B) revólver – também – vôo.
- (C) límpido – vêm – apóio.
- (D) enxágües – armazém – córtex.
- (E) fôlego – têm – férteis.

Para responder às questões de números 11 a 20, leia o texto a seguir.

É disso que o Brasil precisa

O grau de maturidade econômica de uma sociedade pode ser aferido com a ajuda de índices conhecidos, como o produto interno bruto do país. O estágio de maturidade política também conta com alguns indicadores. Um deles é a ocorrência sequenciada de eleições livres, sem sustos nem sobresaltos. E como descobrir o grau de maturidade social de uma nação? Índices que medem a violência e a criminalidade são úteis para a avaliação. Mas de um tempo para cá surgiu um dado novo: a taxa de envolvimento das pessoas com o trabalho social. Não que a filantropia seja novidade ou invenção moderna. Mas a onda do bem tornou-se um fenômeno especialmente notável nos últimos trinta anos.

Nos países mais civilizados, a presença da filantropia, também chamada de terceiro setor, é mais perceptível. Nas nações menos desenvolvidas socialmente, o trabalho voluntário é mais embrionário. O Brasil está num meio-termo. Do ponto de vista do resultado financeiro, está entre os países que menos investem no social. Mas, quando se analisa o voluntariado pelo exército envolvido, alguma coisa espantosa está acontecendo. Há milhões de brasileiros dedicando-se a tarefas sociais [...].

VEJA Especial, 8.12.2001, p. 8.

11. Indique a alternativa que, sem contrariar a norma culta e o sentido, pode substituir o título do texto.

- (A) É disso de que o Brasil necessita.
- (B) É isso de que o Brasil exige.
- (C) É isso de que o Brasil carece.
- (D) É disso que o Brasil requer.
- (E) É disso a que o Brasil aspira.

12. Da leitura do texto, depreende-se que o pronome *isso*, do título, aponta para

- (A) o grau de maturidade social de uma comunidade.
- (B) a ocorrência sequenciada de eleições livres.
- (C) grau de maturidade econômica de uma nação.
- (D) o envolvimento das pessoas no trabalho social.
- (E) a eliminação da distância entre ricos e pobres.

13. Reescrevendo o trecho: "O grau de maturidade econômica de um povo pode ser aferido ...", de acordo com a norma culta e mantendo o sentido, obtém-se:

- (A) É possível o auferir...
- (B) Se pode lhe avaliar...
- (C) Pode-se inferi-lo...
- (D) É exequível examinar-lhe...
- (E) É possível estimá-lo...

14. A preposição *com* na expressão "com a ajuda de índices conhecidos" possui idéia de

- (A) companhia.
- (B) instrumento.
- (C) causa.
- (D) concessão.
- (E) dúvida.

15. Observe a frase:

"Índices que medem a violência e a criminalidade são úteis para a avaliação".

Passando-se *avaliação* para o plural, mantendo-se o sentido original e obedecendo-se à norma culta, o termo destacado poderá ser substituído por

- (A) adequados às avaliações.
- (B) desnecessários as avaliações.
- (C) convenientes com as avaliações.
- (D) imprestáveis às avaliações.
- (E) aproveitáveis as avaliações.

16. Em lugar de *filantropia* poderia, no texto, figurar

- (A) antropofobia.
- (B) humanidade.
- (C) humanismo.
- (D) humanitarismo.
- (E) misantropia.

17. Em "Nos países mais civilizados, [...] a presença da filantropia [...] é mais perceptível.", depreende-se um julgamento de valor, segundo o qual o Brasil não compõe o grupo desses países. De acordo com o texto, pode-se contrapor a essa asserção

- (A) o número de voluntários do trabalho social.
- (B) o acanhado investimento financeiro no social.
- (C) o surgimento do voluntariado nessas nações.
- (D) a presença, nesses países, do terceiro setor.
- (E) a atuação do terceiro setor em tais países.

18. Antepostos ou pospostos a outros, alguns vocábulos podem sofrer alteração de sentido, como ocorre, por exemplo, com *novo*: *novo escrivão* e *escrivão novo*.

Indique a alternativa em que se manifesta um desses vocábulos.

- (A) O estágio de maturidade econômica também conta com bons indicadores.
- (B) Não que a filantropia seja novidade ou invenção moderna.
- (C) [...] alguma coisa espantosa está acontecendo.
- (D) [...] está entre os países que menos investem socialmente.
- (E) [...] a onda do bem tornou-se um fenômeno especialmente notável.

19. Em "Índices que medem a violência e a criminalidade são úteis...", o termo destacado poderá, sem prejuízo do sentido e com a necessária adequação sintática, ser substituído por

- (A) mensuráveis.
- (B) incomensuráveis.
- (C) mensurais.
- (D) dimensíveis.
- (E) mensuradores.

20. Indique a alternativa em que a pontuação da frase obedece à norma culta.

- (A) Nos últimos anos empresários, pegaram, firme, na questão da responsabilidade social.
- (B) Associaram-se em fundações que, captam recursos, e orientam trabalhos.
- (C) Outros, como era de se esperar, foram estimulados, pelos empregados, a olhar, para os desfavorecidos.
- (D) O Brasil tem, segundo critérios do IBGE 20 milhões de pessoas, vivendo abaixo da linha da pobreza.
- (E) Para os que recebem ajuda, essa multiplicação é bem vinda, mas está longe de representar uma solução.

21. Na revisão do processo administrativo disciplinar
- (A) poderá ocorrer a recondução do servidor a cargo em comissão.
 - (B) o ônus da prova pertence à Administração Pública.
 - (C) a simples alegação da injustiça da pena constitui fundamento para o seu pedido.
 - (D) a penalidade não poderá ser agravada.
 - (E) em caso de falecimento do servidor, somente seu cônjuge poderá requerê-la.

22. O servidor público que, no interesse do serviço, passar a ter exercício em nova sede, com mudança de domicílio em caráter permanente, para compensar as despesas de sua instalação, tem direito a

- (A) diárias.
- (B) indenização de transporte.
- (C) ajuda de custo.
- (D) adicional de mudança de domicílio.
- (E) gratificação especial.

23. Dentre os benefícios da seguridade social do servidor público estão

- (A) diárias e gratificações.
- (B) auxílio-natalidade e salário-família.
- (C) licenças e férias.
- (D) ajudas de custo e afastamentos.
- (E) indenizações e férias.

24. O servidor público que for acusado de improbidade administrativa fica sujeito à pena de

- (A) remoção.
- (B) transferência.
- (C) demissão.
- (D) aposentadoria compulsória.
- (E) exoneração.

25. A aposentadoria de um servidor público, relativamente ao cargo por ele ocupado, ocasiona a

- (A) exoneração.
- (B) extinção.
- (C) readmissão.
- (D) demissão.
- (E) vacância.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A Política social integra um complexo político-institucional denominado seguridade social, que envolve direitos sociais, projetos, diretrizes, orçamentos, executores, resultados, impactos e cobertura universal. Por ser custeada com recursos da sociedade deve, evidentemente, passar por

- (A) auditoria.
- (B) avaliação.
- (C) determinação.
- (D) distribuição.
- (E) centralização.

27. O Conselho de Saúde, órgão de caráter permanente, deliberativo e paritário, é um espaço composto por usuários, gestores da saúde, prestadores de serviços e trabalhadores em saúde e tem por objetivo principal

- (A) dirigir as Unidades de Saúde, garantindo a manutenção dos serviços.
- (B) atender os usuários dos serviços em suas necessidades mais urgentes.
- (C) encaminhar os pacientes em estado grave para outras Unidades de Saúde.
- (D) discutir, elaborar e fiscalizar a política de saúde em cada esfera de governo.
- (E) representar o Ministro e ou o Secretário da Saúde nas reuniões de rotina.

28. O princípio de prioridade absoluta, atribuído à criança e ao adolescente, consagrado pelos artigos 227 da Carta Magna e 4^º. do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, requer que as esferas de governo, com as atribuições que são próprias a cada uma, realizem conjuntamente o atendimento de modo

- (A) descentralizado.
- (B) centralizado.
- (C) internalizado.
- (D) globalizado.
- (E) estatizado.

29. "O desemprego resulta da desproporção qualitativa entre demanda e oferta de força de trabalho, devida, sobretudo, à falta de força de trabalho qualificada ou mesmo à inadequação do tipo de qualificação às necessidades do empregador". Segundo esta linha de análise, o fator causador do desemprego é

- (A) tecnológico.
- (B) estrutural.
- (C) cíclico.
- (D) conjuntural.
- (E) sazonal.

30. A presença dos novos movimentos sociais, iniciados em meados da década de 70, permitiram a ressignificação da sociedade civil. Sua permanência nas duas últimas décadas possibilitou a expansão de uma série de movimentos multiculturalistas. Eles significam, hoje, um dos poucos espaços públicos em que é possível reivindicar as transformações necessárias à vida e organizar a luta em favor

- (A) da insatisfação dos excluídos.
- (B) da eliminação da questão social.
- (C) da mudança do modelo de Estado.
- (D) de valores ético-políticos universais.
- (E) de mudanças macroeconômicas.

31. As instituições são organizações específicas de política social. Elas ocupam um espaço político nos meandros das relações entre o Estado e a sociedade civil e fazem parte da rede, do tecido social, para amearhar o conjunto da sociedade. Para serem reconhecidas pelo poder público, elas

- (A) não precisam seguir nenhuma norma.
- (B) devem seguir normas estabelecidas pelo Estado.
- (C) fazem as normas de acordo com sua ideologia.
- (D) contratam assessores para elaborar suas normas.
- (E) se utilizam das normas das fundações oficiais.

32. A Lei Orgânica da Assistência Social assegura, no inciso I do art. 2º, a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice. É, portanto, dever dos organismos públicos criar programas de apoio à família. Quando se trata de atender o adolescente envolvido com "drogas", a contribuição do Serviço Social na orientação, preparação e fortalecimento da família para enfrentar a questão, deve priorizar um trabalho

- (A) com o núcleo familiar, realizando encontros freqüentes entre a família e o adolescente, de tal modo que este possa ter um projeto de vida. Solicitar ainda serviços de outros profissionais para intervenções específicas e encaminhar para serviço de apoio à comunidade.
- (B) de internação em clínicas, isolando o adolescente do meio, afastando-o de situações facilitadoras na aquisição e uso de "drogas", assegurando, desse modo, maior tranqüilidade aos familiares e aos vizinhos.
- (C) de contatos freqüentes com os familiares ou com o adolescente, sempre que solicitado por qualquer um deles. Procurar não atender conjuntamente pais e filhos, pois os adolescentes querem manter o sigilo sobre o uso de "drogas".
- (D) para que a família se mude para outra região, isolando – se daquela realidade, podendo, assim, oferecer ao adolescente o contato com outros profissionais, ocupando o seu tempo e desenvolvendo suas habilidades.
- (E) de preparação para todos os profissionais que realizam o atendimento das necessidades da família e do adolescente, contribuindo para que os serviços sejam garantidos no decorrer do processo de tratamento.

33. O Serviço Social conta com profissionais que executam políticas públicas dentro do aparato do Estado. Em sua prática, o profissional deve, além de prestar assistência, realizar um trabalho educativo que resulte num bem e não num produto a ser consumido. Para isto deverá enfrentar o desafio de, a partir

- (A) de um trabalho de caso a caso, procurar definir as grandes linhas de ação no campo da assistência aos diversos grupos vulnerabilizados.
- (B) de um movimento que inclua o voluntariado de todos os recantos do país, enfrentar os mais diversos problemas de saúde e saneamento.
- (C) das grandes leis e tendências da sociedade burguesa, decifrar as particularidades históricas do movimento atual, dando respostas condizentes à questão social.
- (D) de variada ação conjunta de todas as corporações que integram o campo do funcionalismo público, atender os mais necessitados.
- (E) de programas diversos, eliminar todas as formas de exclusão, provendo, assim, todos os marginalizados e desempregados.

34. Na "luta contra a exclusão", a política social deve levar em conta, principalmente, o modo de intervir:

- (A) assistencialista, retomando velhas formas que sempre estigmatizaram os maus pobres e condenam a cultura da inatividade.
- (B) preventivo, que se dá no coração dos processos de produção e na distribuição das riquezas sociais.
- (C) burocratizante, que distancia a reivindicação dos grupos organizados, do poder daqueles que decidem.
- (D) positivista, que pensa ser o pobre o responsável pela situação de pobreza, nada fazendo para reverter sua situação.
- (E) especulativo, que procura indagar sobre as causas que determinam a situação de pobreza, sem, contudo, intervir na realidade.

35. Segundo a conceito adotado pela LOAS, as Entidades e Organizações de Assistência Social são instituições que prestam, sem fins lucrativos, atendimento e assessoramento

- (A) aos beneficiários abrangidos pela Lei, bem como aos que atuam na defesa e garantia de seus direitos.
- (B) às agências que terceirizam os serviços das grandes empresas que compõem mercado nacional e internacional.
- (C) aos lobistas regulamentados pela Lei, que prestam serviços aos parlamentares e aos grupos que contratam seus serviços.
- (D) aos organismos de categorias, tais como sindicatos, associações de classes e suas respectivas confederações.
- (E) às corporações manufatureiras e às federações e confederações das indústrias de todo o território nacional.

36. A intermediação, realizada pelo profissional, entre a clientela e as normas institucionais, ambas definindo articuladamente as necessidades e as formas como devem ser satisfeitas, representa o modelo de

- (A) subordinação.
- (B) dominação.
- (C) procuração.
- (D) representação.
- (E) mediação.

37. A Política Nacional de Assistência Social aponta o núcleo familiar como destinatário e parceiro privilegiado do Estado. Levando em consideração as transformações por que vem passando a família, o profissional, no momento da intervenção, deve levar em conta que, na atualidade, vem surgindo uma nova configuração, que se apresenta como modelo de família

- (A) patriarcal.
- (B) tradicional.
- (C) único.
- (D) variado.
- (E) anárquico.

38. A atuação do Assistente Social em um órgão estatal, via de regra, exige que ele trabalhe com planejamento. Em decorrência dessa atribuição, ele deverá compreender que um plano de ação será tanto mais frágil quanto mais deficiente for a análise do problema em

- (A) suas causas.
- (B) suas conseqüências.
- (C) seus resultados.
- (D) seus efeitos.
- (E) seus movimentos.

39. O trabalho conjunto entre profissionais de diferentes áreas do saber, com o objetivo de substituir a concepção fragmentária pela unitária do ser humano, requer reciprocidade, mutualidade, identificação de uma problemática comum, definição de uma teoria e o estabelecimento de uma plataforma de trabalho conjunto, colocando em comum os princípios e os conceitos fundamentais. Este procedimento é denominado

- (A) intercomunicabilidade.
- (B) interdisciplinaridade.
- (C) intersubjetividade.
- (D) interacionalidade.
- (E) interobjetividade.

40. A mudança do sistema de tratamento caso a caso para uma inclusão burocrática, criteriosa e genérica permitiu a ampliação do acesso à cidadania. Esse procedimento significa um avanço na administração dos serviços sociais, contribuindo para

- (A) dificultar o atendimento.
- (B) perder o controle dos serviços.
- (C) democratizar o atendimento.
- (D) superar as desigualdades.
- (E) excluir os necessitados.

41. O processo de ação ou intervenção profissional não é um modelo que contém um conjunto de passos preestabelecidos (a chamada receita), mas um método que exige profunda capacidade teórica para estabelecer os pressupostos da ação, uma capacidade analítica para entender e explicar as particularidades da conjuntura e situações, uma capacidade de propor alternativas com participação dos sujeitos na intrincada trama em que se correlacionam as forças sociais.

Este é um método que tem por paradigma uma concepção

- (A) pragmática.
- (B) dialética.
- (C) empirista.
- (D) funcionalista.
- (E) positivista.

42. O saber fazer profissional do assistente social exige conhecimento de situações do cotidiano de sua prática, dos meios e condições de realizações, das possibilidades e tendências que suas ações poderão desencadear. Para conhecer a complexidade da situação em que estão envolvidas pessoas ou grupos e nela atuar, o profissional deverá lançar mão de procedimentos e técnicas de

- (A) observação, coleta, organização, análise de dados e plano de ação.
- (B) ludoterapia e psicoterapia que possam entreter e ajudar os usuários.
- (C) esporte e lazer que estabeleçam uma rotina de aproveitamento do tempo.
- (D) informações contidas na rede virtual e em documentos oficiais.
- (E) autoconhecimento para facilitar o relacionamento dos participantes.

43. Valorizar a diversidade de visões, a tolerância, sem confundir-la com ecletismo, considerando-se a diversidade num processo interativo, conflituoso, exige do profissional uma postura

- (A) reducionista.
- (B) autoritária.
- (C) pluralista.
- (D) abstrata.
- (E) rígida.

44. O exercício profissional se dá hoje sobre uma realidade que está em constante movimento, gerando mudanças rápidas, apresentando sempre novas demandas e novas configurações da realidade. Para conhecer a realidade na qual vai intervir, o profissional do Serviço Social precisa lançar mão de

- (A) cursos.
- (B) dinâmica.
- (C) observação.
- (D) passeios.
- (E) investigação.

45. A Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, decorrente das proposições Constitucionais, inova na medida em que confere à Assistência Social o papel de

- (A) política pública com universalização dos direitos sociais.
- (B) atividade assistencialista eventual e fragmentária.
- (C) ação paternalista e religiosa, destinada aos mais pobres.
- (D) política clientelista e benemerente, realizada pelos deputados.
- (E) política privatista e filantrópica, realizada pelos empresários.

46. A relação do profissional, no processo de intervenção do Estado na mediação estatal, é vista de maneira contraditória: possibilita ao mesmo tempo um reforço do processo de acumulação e dominação, e também um reforço e uma contribuição ao fortalecimento das organizações populares. Ao optar pela segunda alternativa, o profissional terá de enfrentar um dilema, tendo de trabalhar com o processo teórico de compreensão/explicação, de compartilhamento de sentimentos, atitudes e habilidades pessoais e com técnicas que precisam ser metodicamente construídas através de

- (A) implementação de projetos e de programas que possam ocupar o tempo ocioso.
- (B) articulação do pragmático e do político, do vivido e do pensado, do imediato e do mediato.
- (C) ocupações voltadas para o campo da cultura, com projetos de teatro e música.
- (D) atividades de esporte, lazer e laborterapia, que tranquilize os usuários.
- (E) programas de capacitação em atividades domésticas de pintura e bordado.

47. A intervenção, em Serviço Social, consiste na articulação combinada de mediações, de trajetórias e estratégias de ação de diferentes atores, que se entrecruzam numa conjugação de saberes e poderes, no campo da Assistência Social. Para tanto, o Serviço Social está situado nesta dinâmica relacional e requer do profissional

- (A) domínio de situações diversas para dominar eventos competitivos.
- (B) experiência e vivência em vários campos de trabalho empresarial.
- (C) conhecimento eclético para distanciar-se de situações conflituosas.
- (D) prática constante e contínua para compreender os aspectos críticos.
- (E) conhecimento teórico-prático aliado a uma capacidade operativa.

48. Ao tomar conhecimento de que uma criança foi vítima de maus tratos, o Assistente Social deve encaminhá-la para

- (A) o Conselho Municipal de Direitos.
- (B) a Justiça da Infância e Juventude.
- (C) o Conselho Tutelar.
- (D) a Associação dos Funcionários.
- (E) o Posto de Saúde.

49. A administração é uma atividade essencial a todo esforço humano coletivo. O ser humano cada vez mais necessita cooperar com outras pessoas para atingir seus objetivos. A partir do enfoque acima, a administração é, basicamente,

- (A) a coordenação de atividades grupais.
- (B) uma atividade que se realiza isoladamente.
- (C) uma ação com característica solitária.
- (D) um item supérfluo nas organizações.
- (E) dispensável em todas as instituições.

50. As pressões sociais são transformadas pela ordem institucional num problema específico, que deve ser tramitado hierarquicamente (de chefe em chefe), num determinado prazo de tempo e de acordo com a disciplina instituída. Este modo de administrar os serviços do Estado é denominado

- (A) autarquia.
- (B) oligarquia.
- (C) autocracia.
- (D) democracia.
- (E) burocracia.

51. A prática profissional do Assistente Social se torna cada vez mais complexa e não pode mais ingenuamente ser reduzida a entrevistas, reuniões e visitas, e nem a um militância partidário sectário. Ela se torna um saber estratégico, um saber tático, um saber que necessita situar-se num contexto político global e num contexto institucional particular, visualizando as relações de saber e poder da e com a própria população.

Esta compreensão de Serviço Social está situada em sua fase

- (A) de reconceituação.
- (B) confessional.
- (C) de renovação.
- (D) tecnicista.
- (E) conservadora.

52. Sob o ponto de vista da demanda, quando o Assistente Social é vinculado, no exercício profissional, a organismos estatais, paraestatais ou privados, ele é chamado a constituir-se no agente intelectual de "linha de frente" e a colocar-se como anteparo nas relações entre instituições e população. Cabe a ele levar o usuário a aceitar as exigências normativas da Instituição.

Esta característica peculiar da prática profissional se fundamenta na ótica do modelo de Estado

- (A) escravocrata.
- (B) feudal.
- (C) socialista.
- (D) capitalista.
- (E) comunista.

53. O Estado, em sua organização, para impedir que os reclamos do povo cheguem ao dirigente, utiliza-se de instrumento chamado

- (A) hierarquia.
- (B) autarquia.
- (C) supremacia.
- (D) burocracia.
- (E) alquimia.

54. O desempenho do Assistente Social nas funções administrativas está assentado nos paradigmas da gestão democrática e participativa, contida na Constituição Federal de 1988, pela qual governo e sociedade civil

- (A) empenham-se no resgate do modelo tradicional, centralizador e hierárquico.
- (B) procuram manter os padrões cristalizados de comando e de gestão.
- (C) decidem, formulam políticas, exercem o controle da execução e dos resultados.
- (D) são impedidos de mudar os modelos antigos de administração.
- (E) elaboram receitas de participação e de administração das empresas.

55. As funções básicas do administrador correspondem às atividades de

- (A) fragmentação, intermediação, e burocratização.
- (B) planejamento, organização, direção e controle.
- (C) delegação, fiscalização, distribuição e criação.
- (D) treinamento, especialização, capacitação.
- (E) procuração, supervisão, assessoria e propaganda.

56. No dia a dia de sua prática, o profissional se depara com situações que exigem dele determinadas posições, assumidas a partir de juízos de valor que faz frente a essas situações. Tratando-se do seu agir profissional, o Assistente Social deverá pautar sua ação

- (A) nos princípios, normas e regras de sua religião.
- (B) nas orientações emanadas do sincretismo religioso.
- (C) no Código de Ética Profissional do Assistente Social.
- (D) em Código de Ética de qualquer profissão.
- (E) nos princípios filosóficos dos anacoretas.

57. O combate às iniquidades sociais, visto sob o ângulo da responsabilidade moral, é um imperativo

- (A) religioso.
- (B) místico.
- (C) administrativo.
- (D) ético.
- (E) racional.

58. O trabalho do Assistente Social produz efeitos diretos nas condições de vida materiais e culturais – comportamentos, valores, representações – da população usuária, através dos serviços prestados pelos organismos empregadores. Desse modo, a ética profissional

- (A) está dissociada do contexto sociocultural e do debate filosófico.
- (B) está desvinculada tanto dos projetos quanto das práticas cotidianas.
- (C) guarda em seu processo de mediação, uma distância entre a teoria e prática.
- (D) está alienada do processo de trabalho do Serviço Social.
- (E) guarda uma profunda relação com a ética social e com os projetos sociais.

59. Um dos deveres do assistente social, previsto no Código de Ética Profissional, é:

- (A) reter informações a respeito das políticas, programas e benefícios destinados aos necessitados, como forma de conter o afluxo exagerado de usuários aos serviços.
- (B) desconhecer as demandas de ordem econômica, material, psicológica, cultural, pois esta não é uma atribuição do profissional do Serviço Social.
- (C) informar sobre os serviços apenas aos usuários pertencentes às minorias que residem distantes do centro da cidade, pois eles precisam mais desses serviços.
- (D) democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos usuários.
- (E) eliminar toda forma de divulgação dos serviços públicos, dificultando o acesso a eles.

60. Considerando a necessidade de o Assistente Social incorporar a ética como um suporte de seu trabalho, que se objetiva e peculiariza nos mais diversos espaços em que atua, infere-se que o Código de Ética é

- (A) um livro de receitas com repostas prontas para todas as questões e de acordo com cada realidade trabalhada.
- (B) um parâmetro jurídico, embasado em referenciais teóricos, filosóficos e políticos, que deve nortear a prática profissional.
- (C) uma cartilha que contém as idéias principais de todos os filósofos, desde os pré-socráticos até os modernos e contemporâneos.
- (D) um manual que contém as mais diversas situações vividas pelos profissionais no decorrer da formação da profissão.
- (E) um arcabouço teórico, escrito pelos fundadores da profissão como um legado para a posteridade.

**fundação para o vestibular
da universidade estadual paulista
"júlio de mesquita filho"**

rua dona germaine burchard, 515 fone 3670-5300
cep 05002-062 são paulo

FUNDAÇÃO

vunesp 



**JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA DA 3ª REGIÃO
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CONCURSO PÚBLICO

C11 - ANALISTA JUDICIÁRIO

Área de Apoio Especializado-Especialidade Serviço Social

27/01/2002

VERSÃO 1

Gabarito de Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos

01 - E	02 - A	03 - D	04 - B	05 - C	06 - D	07 - B	08 - C	09 - B	10 - A
11 - C	12 - D	13 - E	14 - B	15 - A	16 - D	17 - A	18 - C	19 - E	20 - E
21 - D	22 - C	23 - B	24 - C	25 - E	26 - B	27 - D	28 - A	29 - B	30 - D
31 - B	32 - A	33 - C	34 - B	35 - A	36 - E	37 - D	38 - A	39 - B	40 - C
41 - B	42 - A	43 - C	44 - E	45 - A	46 - B	47 - E	48 - C	49 - A	50 - E
51 - C	52 - D	53 - D	54 - C	55 - B	56 - C	57 - D	58 - E	59 - D	60 - B